

A arte sempre foi passarela de influências. Herança de pele. Retomadas por idolatria histórica, circunstancial, dos grandes mestres. Sem pecado.

A seu modo Elizethe Borghetti transparece a "atmosfera impressionista" de Turner, contida pela cubista armadura cezariana.

Acompanho o crescimento da artista amiga (acredita nos meus conselhos...). Pelo conjunto apresentado alegro-me por constatar o alcance efetivo de sua pintura recente.

A veladura, filha da aquarela, determinando guarita para seus acrílicos.

Florescimento de cativante viagem sensível que é a própria - Elizethe.

**Danúbio Gonçalves**

Artista Plástico

Torres, maio de 1994